Continue

«Voltar ao índice do glossário A córnea é uma parte do globo ocular que possui propriedades refrativas e faz parte do segmento anterior do olhojunto com ele cristalino e a conjuntiva. A córnea é uma estrutura fundamental para desfrutar de uma visão correta, pois atua como um protetor natural do olho contra agentes externos e permite a passagem da luz de fora para o retina. En Área Oftalmológica Avanzada Explicamos abaixo a definição da córnea e quais são as doenças mais comuns que afetam essa parte do olho. A córnea é uma estrutura transparente no polo anterior do olho que permite a entrada de luz de fora e protege a lente e o íris. A córnea possui propriedades refrativas e sua curvatura correta é essencial para que o indivíduo enxergue corretamente. Muitas pessoas que se perguntam o que é a córnea não sabem que é um tecido transparente que deve manter uma curvatura adequada para ter uma visão clara. A córnea tem uma dupla função. Por um lado, protege o olho contra agentes externos e, por outro, realiza uma refração correta das imagens em nosso olho. A principal função da córnea é proteger o olho de agentes externos como poeira, ácaros, infecções, germes e bactérias e qualquer outro fator externo que possa representar um risco. Essa função protetora é compartilhada com outros agentes relacionados ao olho, como lágrimas, esclera e os pálpebras. Por esse motivo, é comum que muitas bactérias ou doenças afetem a córnea antes de outras partes do globo ocular. Portanto, um exame da córnea para ver sua condição pode transmitir muitas informações sobre a saúde ocular do olho ao oftalmologista. A segunda é a propriedade de foco que ela possui. A córnea é a primeira lente natural do olho e ajuda a lente a focar as imagens. Para cumprir essa função, a córnea deve estar sempre transparente e com a curvatura correta para que a luz que vem dos objetos seja refletida exatamente na retina. Quando isso não acontece, dizemos que temos erros de refração como miopia, hipermetropia ou astigmatismo. A transparência da córnea também desempenha um papel muito importante, pois dela depende, entre outras partes do olho e cérebro, a capacidade visual de cada pessoa. Qualquer deformidade na transparência ou forma da córnea pode resultar na formação de uma má projeção da córnea. luz na retinao que nós sabemos miopia, hipermetropia o astigmatismo. A córnea é composta por seis camadas de células que explicaremos a seguir. Vamos detalhá-los em ordem, de fora para dentro do olho. O epitélio corneano é a camada responsável por manter a transparência da córnea e protegê-la de fatores externos, além de dar estabilidade à córnea. filme lacrimal. O epitélio é formado por camadas, conhecidas como camadas epiteliais e consiste em 5 na parte periférica e até 10 na parte central. Essas camadas epiteliais possuem diferentes tipos de células em cada uma delas, conhecidas como células epiteliais. Como dados, o epitélio tem uma excelente capacidade de cicatrização. A camada ou membrana de Bowman é uma camada acelular com cerca de 17 mícrons de espessura e transparente. Essa camada diminui sua espessura ao longo do tempo, pois não pode se regenerar e é responsável por proteger o plexo nervoso e ajudar na recuperação sensorial. É a parte mais espessa da córnea formada por fibras de colágeno, matriz e ceratócitos. Seu tamanho aproximado é de cerca de 500 mícrons e sua função é ajudar a manter a transparência da córnea. É a última camada descoberta na anatomia da córnea e recebeu o nome de seu descobridor, Harminder Dua. Essa camada é composta de placas de colágeno e tem 15 mícrons de espessura. A camada dupla separa o último grupo de ceratócitos. É a membrana basal do endotélio e também é composta por colágeno. Esta camada tem aproximadamente 2 a 20 mícrons de espessura. Irregularidades nesta parte da córnea são chamadas de córnea gutata. Esta patologia pode afetar o endotélio e a saúde da córnea, terminando em uma ceratoplastia. Hoje podemos fazer um transplante de córnea, esta técnica é conhecida como DSAEK. O endotélio é constituído por uma única camada de células escamosas com uma espessura de 5 mícrons. É a última camada da córnea e consequentemente está em contato com o interior da córnea e o humor aquoso localizado no pólo anterior do olho. Consiste em uma barreira semipermeável que permite a entrada de nutrientes do humor aquoso para o interior da córnea. Como efeito oposto, também tem que evacuar fluidos para fora da córnea para manter sua transparência e manter o equilíbrio de fluidos. Se não houver esse equilíbrio, porque o endotélio não consegue evacuar os fluidos, o estroma vai inchar causando a perda da transparência da córnea. As doenças mais comuns que podem causar danos à córnea são: É a perda da transparência da córnea devido a trauma ou fatores hereditários. A opacidade da córnea Pode ser tratada definitivamente através de um transplante de córnea. É a formação de um úlcera da córnea Geralmente é devido a uma infecção não controlada. La queratite é uma inflamação da córnea por secura ocular, infecções virais ou bacterianas e exposição excessiva ao sol sem proteção. o uso incorreto de lentes de contato é uma das principais causas queratite. La blefarite É uma patologia muito comum que consiste na inflamação da borda das pálpebras evidenciando um inchaço das mesmas. Isso é causado pela disfunção do glândulas meibomianas (DGM). Essa operação incorreta significa que a lágrima não contém gordura, é de má qualidade e notamos que nossos olhos doem como resultado da pálpebra "coçar" a córnea ao piscar. El ceratocone É a alteração das fibras de colágeno que compõem o estroma e provoca a deformidade da córnea, que adota o formato de cone. Erros de refração como miopia, hipermetropia ou astigmatismo também afetam a córnea. Hoje, as modernas plataformas de laser para cirurgia refrativa Eles nos permitem corrigir e moldar a córnea para recuperar uma visão clara do mundo ao nosso redor. El olho seco é a incapacidade de manter a superfície ocular lubrificada adequadamente. As principais razões para os olhos secos são a falta de lágrimas ou a má qualidade delas. Os principais sintomas de olho seco São a sensação de areia, corpo estranho, vermelhidão nos olhos ou lacrimejamento excessivo. El pterígio É um crescimento anormal da conjuntiva em direção à córnea. A origem desse crescimento proliferativo está nas células-tronco epiteliais basais do leito límbico (ELMC), que são ativadas e transformadas em tecido conjuntivo. Em algumas ocasiões, como é o caso da miopia, hipermetropia ou astigmatismo, a ceratocone e a opacidade da córnea pode exigir cirurgia refrativa, uma operação de córnea ou mesmo um transplante de córnea. En Área Oftalmológica Avanzada Contamos com uma equipe especializada na revisão e diagnóstico de doenças associadas à córnea. Precisa agendar uma visita? Contate-Nos! «Voltar ao índice do glossário Você já deve ter ouvido falar em córnea. Mas você sabia que ela está posicionada na parte anterior do globo ocular e que é a parte protetora e mais resistente dos nossos olhos? Então, vem comigo que a seguir explicarei o que é córnea e os sintomas e cuidados com doenças relacionadas ao diagnóstico. Córnea: O que é? A córnea é um tecido transparente, camada protetora, fino, mas ao mesmo tempo, resistente que fica na parte anterior do globo ocular e permite enxergamos com clareza e nitidez. Ela serve para proteger o olho como interface que a luz atravessa, além de executar dois terços das funções de focalizar imagens, seguida da pupila e íris, além de ter um papel fundamental na visão. Possui cinco camadas: Epitélio, Membrana de Bowman, Estroma, Membrana de Descemet e endotélio. O Epitélio é a primeira camada da córnea, contém nervos superficiais para proteger e regenerar o olho, em seguida tem a camada de Membrana de Bowman, além de ser muito resistente a sua principal função é servir de barreira contra micro-organismos. O Estroma é a camada mais consistente da córnea, ocupando 90% de sua espessura, a Membrana de Descemet é resistente à penetração de microorganismos e ao longo da idade também vai ficando mais espessa. A camada mais interna da córnea, com a função de hidratar os olhos é o Endotélio. As principais funções da córnea são: 1 – Proteger os olhos e transmitir luz para a retina. 2 – Proteger os olhos para não comprometer o sistema óptico. 3 – Responsável por dois terços da tarefa de focalizar imagens da pupila e íris. 4 – A superfície da córnea é revestida por um tecido estratificado e epitelial e apresenta uma capacidade de regeneração elevada, evitando a entrada de agentes patogênicos e perda de líquidos. O CEMO é especializado no diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas a córnea, para saber mais sobre diagnósticos, cuidados e tratamentos não deixe de acompanhar o nosso Instagram, todas as semanas postamos tudo sobre a saúde ocular. A seguir, trataremos sobre sintomas e problemas na córnea, a leitura servirá para esclarecer a suas dúvidas, vale muito a pena! Sintomas: Introdução a Doenças da Córnea Diversas doenças podem esmorecer a córnea, causando deformidades, perda de sua transparência ou, às vezes, até a perda da visão. Obviamente é necessário que um médico especialista realize exames para diagnosticar e tratar as lesões ou doenças acometidas, mas é muito importante conhecermos os sinais quando a nossa saúde está comprometida, além de sempre fazer um acompanhamento preventivo. Confira abaixo, quais são os principais sintomas de doenças ou lesões na córnea: – Dor; – Lacrimejamento constante e excessivo; – Sensibilidade extrema à luz; – Diminuição da nitidez da visão; – Irritabilidade nos olhos; – Pus ou secreção; – Coceira; – Olhos vermelhos; – Sangramento; – Cansaço visual; – Ofuscamento da imagem; – Visão turva ao acordar; – Visão dupla; – Visão rasgando; – Abrasão corneana; – Sensação de areia nos olhos; – Inchaço palpebral e qualquer desconforto recorrente na região ocular. Alguns distúrbios da córnea podem ser atinentes a doenças como: Ceratocone, Ceratoconjuntivite seca, Úlcera da córnea, Ceratite pontilhada superficial, Ceratomalacia, Síndrome de Cogan, Ceratopatia bolhosa, Ceratoconjuntivite flictenular, Herpes zoster oftálmico, Ceratite ulcerativa periférica, doenças do Endotélio e Ceratite intersticial. Porém, outras conjunções podem alterar ou acometer em doenças oculares. Problemas e Cuidados com Doenças da Córnea É imprescindível procurar um médico especialista em oftalmologia no estágio inicial dos sintomas para diagnóstico precoce e para diminuir a progressão da doença com o tratamento bem-sucedido. Os problemas da córnea podem ser acometidos por diferentes disfunções: hereditária, mal-formação no nascimento, lesões ou infecções nos olhos. Algumas doenças também estão associadas à curvatura da córnea, como por exemplo, o Ceratocone, considerado como a principal causa de transplantes de córnea no Brasil, entre úlceras, distrofias, degenerações e outras. Outra doença comum é a úlcera de córnea, normalmente causada por bactérias, infecções, vírus, protozoários, pequenos cortes, substâncias químicas (produtos de limpeza domésticos/cosméticos) ou fungos. Muito atenção também na hora de manusear as lentes de contato, é necessário uma higienização contínua das mãos, armazenamento e tempo de uso adequados para não lesionar ou contaminar as córneas. Os cuidados diários são imprescindíveis para evitar a progressão de qualquer doença ocular. Além de consultas anuais com oftalmologistas; é necessário proteger os olhos do sol ou outros tipos de radiações com óculos escuros UVA/UVB; higienize sempre as mãos antes de levar aos olhos para evitar o contágio por fungos ou vírus; preocupe-se mais com a sua alimentação e consuma alimentos ricos em Vitamina A; beba pelo menos 2 litros de água por dia; evite coçar os olhos com muita força e não use colírios, lentes ou óculos de grau sem recomendações médicas. Em estágios mais elevados de quaisquer doenças da córnea, principalmente associadas à sua curvatura, transparência ou regularidades perdidas, será necessário realizar uma cirurgia para o transplante. De acordo com o Ministério da Saúde no primeiro semestre de 2019 em comparativo com o mesmo período de 2018, houve uma crescente no transplante de córnea no Brasil, em três estados zeraram a fila de transplantes: Ceará, Paraná e Pernambuco. Por isso, é fundamental enfatizar novamente a importância de fazer consultas anuais com oftalmologistas e acompanhar a sua saúde ocular, o diagnóstico precoce na maioria do casos de doenças oculares evitam a sua progressão com o tratamento adequado. Doação de Córnea Se você deseja ajudar o próximo mesmo após o seu falecimento, basta informar em vida, com duas testemunhas de sua família, o seu desejo de se tornar um doador. Após o falecimento de um paciente, é necessário a autorização de seus familiares (mãe, pai, avós, filhos, netos e cônjuge). As córneas podem ser doadas em casos de pessoas que tenham miopia, astigmatismo, hipermetropia e câncer que não seja leucemia, nos olhos ou linfoma. Agora que você já sabe o que é córnea, principais sintomas, problemas e causas de doenças corneanas, me conta, o que achou do post. Foi útil para você? Deixe o seu comentário e compartilhe para ajudar outras pessoas com as mesmas dúvidas! No mês de junho, celebramos o Junho Violeta, uma campanha dedicada à conscientização sobre a importância da saúde dos olhos e, especialmente, sobre a córnea. Mas afinal o que é a córnea e qual sua função em nosso corpo? A córnea é uma camada transparente que fica na frente do olho. É um tecido fino e delicado que é responsável por proteger e direcionar a entrada de luz transparente para o interior do globo ocular. Possui um formato convexo e é composta por várias camadas de tecido, proporcionando um ambiente óptico adequado para a formação das imagens que enxergamos. Ela possui cerca de 0,5 mm de espessura e é composta por várias camadas celulares. Suas principais funções incluem: Proteção: age como uma barreira protetora contra poeira, microrganismos e outras substâncias estranhas, impedindo sua entrada no olho. Foco da luz: é responsável por fornecer dois terços do poder refrativo total do olho. Ela desvia e focaliza a luz que entra no olho, contribuindo para a formação de uma imagem nítida na retina. Filtragem UV: também atua como um filtro ultravioleta natural, absorvendo a maior parte da radiação ultravioleta prejudicial do sol. Doenças da córnea Existem diversas condições que podem afetar a córnea, comprometendo a saúde dos olhos e a qualidade de vida das pessoas. Algumas das doenças mais comuns são: Ceratocone: é uma condição em que a córnea assume uma forma cônica irregular, resultando em visão distorcida e embaçada. Úlcera de córnea: uma lesão aberta na córnea, geralmente causada por bactérias bacterianas, virais ou fúngicas. Pode levar a dor intensa, vermelhidão e perda de visão se não for tratado. Edema de córnea: ocorre quando há acúmulo de líquido na córnea, levando a uma visão turva e desconforto nos olhos. Distrofias de córnea: são doenças genéticas que se desenvolvem na estrutura da córnea, podendo levar à diminuição da visão. Exemplos incluem a distrofia de Fuchs e a distrofia de Meesmann. Ceratite: é a inflamação da córnea, frequentemente causada por infecções, alergias ou lesões. Pode causar dor, vermelhidão e diminuição da acuidade visual. A especialidade oftalmológica responsável pela córnea O oftalmologista é o médico especializado no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças oftalmológicas, incluindo aquelas relacionadas à córnea. No entanto, dentro da oftalmologia, existe uma subespecialidade específica dedicada ao cuidado da córnea e à cirurgia refrativa, conhecida como oftalmologista especialista em córnea e doenças externas. O especialista possui conhecimentos avançados sobre as doenças e distúrbios da córnea, assim como sobre técnicas cirúrgicas especializadas, como transplante de córnea, cirurgia refrativa a laser e implantes de anéis corneanos. Esses especialistas estão capacitados a realizar procedimentos complexos visando a restauração e aprimoramento da função da córnea. Aqui no Hospital de Olhos do Paraná temos os maiores especialistas no assunto da região. Cuidados com a sua córnea A córnea é uma estrutura ocular essencial, responsável por funções fundamentais para a saúde visual. Ela desempenha um papel vital na proteção do olho, no foco adequado da luz e na manutenção de uma visão clara. No entanto, várias doenças podem afetar a córnea, prejudicando sua transparência e função. Por isso, é essencial manter uma rotina de cuidados com a saúde dos olhos, especialmente em relação à córnea. Aqui estão algumas dicas importantes: Consultas regulares ao oftalmologista: faça exames de rotina para detectar problemas oftalmológicos precocemente e receber o tratamento adequado. Proteja seus olhos: use óculos de proteção ao praticar esportes ou realizar atividades que possam expor seus olhos a lesões. Evite o uso excessivo de dispositivos eletrônicos: o uso prolongado de computadores, tablets e smartphones pode causar desconforto nos olhos e ressecamento da córnea. Faça pausas regulares e pisque mais vezes para mantê-los hidratados. Mantenha uma dieta saudável: alimentos ricos em vitamina A, como cenoura, espinafre e abóbora, podem ajudar a manter a saúde oftalmológica, incluindo a córnea. No Hospital de Olhos do Paraná, estamos focados em cuidar bem dos seus olhos. Nossos especialistas estão preparados para diagnosticar e tratar uma ampla variedade de doenças oftalmológicas, visando preservar e melhorar a saúde visual dos nossos pacientes. Aproveite o Junho Violeta como um motivo para cuidar da saúde da sua córnea. Faça uma consulta preventiva. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. La córnea É a estrutura do olho que permite a passagem da luz de fora para a retina e, para que funcione corretamente, deve ter uma curvatura adequada e ser transparente. La a opacidade da córnea é uma patologia o que acontece quando a córnea perde sua transparência, o que dificulta a passagem da luz para a retina e afeta a visão. Em alguns casos, a opacidade da córnea é causada por outras lesões da córnea que fizeram com que o tecido parecesse branco e turvo. opacidade da córnea La córnea É a estrutura do olho que permite a passagem da luz de fora para a retina e, para que funcione corretamente, deve ter uma curvatura adequada e ser transparente. La a opacidade da córnea é uma patologia o que acontece quando a córnea perde sua transparência, o que dificulta a passagem da luz para a retina e afeta a visão. Em alguns casos, a opacidade da córnea é causada por outras lesões da córnea que fizeram com que o tecido parecesse branco e turvo. A opacidade da córnea pode ocorrer por vários motivos, podendo até ser consequência de outras lesões da córnea. As causas mais comuns de opacidade da córnea são: ceratite infecciosa. A queratite É a inflamação da córnea que pode ser causada por uma lesão ou por uma infecção causada por vírus, bactérias, fungos ou outros patógenos. edema de córnea. A perda de transparência da córnea também pode ser causada pelo fato de as camadas de tecido da córnea se tornarem muito densas como resultado da retenção de líquidos. O edema, além de tornar a córnea turva, pode deformar o tecido. herpes ocular. Herpes ou ceratite herpética é uma infecção bastante comum que pode causar cicatrizes na córnea e, como consequência, opacidade da córnea. tracoma. É um tipo de conjuntivite infecciosa e crônica que é causada pela bactéria Chlamydia trachomatis. Um dos principais sintomas dessa infecção viral é a opacidade da córnea. queimadura nos olhos. A superexposição aos raios ultravioleta e o contato com produtos químicos podem causar queimaduras nos olhos e afetar a córnea. Lentes de contato. A opacidade da córnea está associada ao uso de lentes de contato ou lentes para dormir. Síndrome de Pedro. É uma patologia congênita rara que se desenvolve entre as semanas 10 e 16 de gestação. Também faz com que a córnea fique esbranquiçada. síndrome de Sjogren. É uma doença autoimune e inflamatória que afeta as membranas mucosas e as glândulas secretoras de umidade dos olhos e da boca. Lesões e traumas. Qualquer golpe forte na estrutura ocular pode causar danos graves à córnea que geram opacidade do tecido. Quando a luz não é projetada na retina, as imagens não são formadas corretamente. Por esta razão, o principal sintoma perda de transparência da córnea é a visão turva. Outros sintomas de opacidade da córnea são: Fotofobia ou sensibilidade à luz. sensação de ter grão ou alguns corpo estranho dentro do olho vermelhidão dos olhos Irritação no olho afetado. Inflamação nas pálpebras. Perda de visão. Dependendo da causa da opacidade da córnea, os oftalmologistas decidem recorrer a um tratamento ou outro. Portanto, o primeiro o que fazer é ir ao oftalmologista rever a estrutura ocular e poder fazer um diagnóstico. Quando a causa da opacidade da córnea não é grave, o problema pode ser revertido através dos seguintes tratamentos: Aplicação de colírio antibiótico ou esteróide. Medicamentos orais. Cirurgia para remover tecido cicatricial. Quando a causa é menor e afeta apenas o epitélio, a doença geralmente cura por conta própria sem deixar sequelas. Caso o paciente tenha ceratite, ou úlcera da córnea, existe o risco de permanência de sequelas na córnea após o tratamento. O paciente geralmente fica com uma córnea mais fino e ligeiramente opaco. Nos casos mais graves, podemos escolher um ceratoplastia o transplante de córnea. Este procedimento consiste em remover a córnea opacificada no todo ou em parte e substituí-la por uma córnea saudável e transparente de um doador. Córnea – Definição A córnea é a "janela" transparente na frente do olho. Desempenha um papel na visão. Você pode manter suas córneas e visão em boa saúde, protegendo seus olhos durante esporte e fazendo exames oftalmológicos regulares. Os problemas da córnea incluem uma córnea arranhada, ceratocone e distrofias da córnea, incluindo a distrofia de Fuchs. A córnea é uma camada transparente de tecido, contínua com o esclerótico, que forma a parte anterior do olho dos vertebrados, sobre a íris e o cristalino. A córnea refrata a luz que entra no olho na lente, auxiliando assim no foco das imagens na retina. Córnea – O que é A córnea é o tecido transparente que cobre a frente do olho. É feito de tecido resistente e transparente. Como o cristal do seu relógio ou o para-brisa do seu carro, sua córnea serve como uma janela protetora que permite que a luz entre em seu olho e se concentre em sua retina. A córnea deve permanecer limpa para que você tenha uma boa visão. Juntamente com a esclera (branco do olho), a córnea ajuda a proteger o olho. Ele mantém fora a sujeira, germes e outras partículas. A córnea também filtra parte da luz ultravioleta (UV) do sol. A córnea cobre a pupila (a abertura no centro do olho), a íris (a parte colorida do olho) e a câmara anterior (o interior do olho cheio de líquido). A principal função da córnea é refratar ou dobrar a luz. A córnea é responsável por focar a maior parte da luz que entra no olho. A córnea é composta por proteínas e células. Não contém vasos sanguíneos, ao contrário da maioria dos tecidos do corpo humano. Os vasos sanguíneos podem turvar a córnea, o que pode impedi-la de refratar a luz adequadamente e afetar adversamente a visão. Como não há vasos sanguíneos que forneçam nutrientes na córnea, as lágrimas e o humor aquoso (um fluido aquoso) na câmara anterior fornecem nutrientes à córnea. A córnea é composta por cinco camadas: o epitélio, a camada de Bowman, o estroma, a membrana de Descemet e o endotélio. A primeira camada, o epitélio, é uma camada de células que cobre a córnea. Ele absorve nutrientes e oxigênio das lágrimas e os transporta para o restante da córnea. Contém terminações nervosas livres. Também evita que corpos estranhos entrem no olho. A córnea tende a se reparar rapidamente de pequenas abrasões. No entanto, abrasões mais profundas podem causar cicatrizes na córnea, o que faz com que a córnea perca sua transparência, levando à deficiência visual. Córnea – Função Córnea A córnea desempenha um papel fundamental na visão. Sua função principal é ajudar seus olhos a se concentrarem. A córnea tem uma ligeira curvatura. À medida que a luz entra em seu olho, a forma da córnea a refrata (dobra). A curva ajuda seu olho a se concentrar em objetos próximos ou distantes. As funções importantes da córnea no olho incluem proteger as estruturas dentro do olho, contribuir para o poder de refração do olho e focar os raios de luz na retina com dispersão mínima e degradação óptica. Como a córnea é lisa e clara como vidro, mas forte e durável, ela ajuda o olho de duas maneiras: Ajuda a proteger o resto do olho de germes, poeira e outras substâncias nocivas. A córnea compartilha essa tarefa protetora com as pálpebras, a cavidade ocular, as lágrimas e a esclera, ou parte branca do olho. A córnea atua como a lente mais externa do olho. Funciona como uma janela que controla e focaliza a entrada de luz no olho. A córnea contribui entre 65-75 por cento do poder de focagem total do olho. Quando a luz atinge a córnea, ela dobra – ou refrata – a luz que entra na lente. A lente reorienta ainda mais essa luz para a retina, uma camada de células sensíveis à luz que revestem a parte de trás do olho que inicia a tradução da luz em visão. Para você enxergar com clareza, os raios de luz devem ser focalizados pela córnea e pelo cristalino para que incidam com precisão na retina. A retina converte os raios de luz em impulsos que são enviados pelo nervo óptico ao cérebro, que os interpreta como imagens. O processo de refração é semelhante ao modo como uma câmera tira uma foto. A córnea e a lente do olho agem como a lente da câmera. A retina é semelhante ao filme. Se a imagem não estiver focada corretamente, o filme (ou retina) recebe uma imagem borrada. A córnea também serve como um filtro, filtrando alguns dos comprimentos de onda ultravioleta (UV) mais prejudiciais da luz solar. Sem essa proteção, o cristalino e a retina seriam altamente suscetíveis a lesões causadas pela radiação ultravioleta. Quais são as camadas da córnea? A córnea tem cinco camadas: Epitélio: O epitélio é a camada externa da córnea. Impede que qualquer material entre no olho. Absorve oxigênio e nutrientes das lágrimas. Camada de Bowman: Esta fina camada conecta o epitélio e o estroma, a próxima camada. Estroma: A camada mais espessa da córnea está atrás do epitélio. É composto de água e proteína. O estroma é elástico (elástico), mas sólido. O estroma dá à córnea sua forma abobadada. Membrana de Descemet: Esta fina camada separa o estroma do endotélio. Endotélio: Esta única camada de células está entre o estroma e o humor aquoso. O humor aquoso é o fluido claro na frente do olho. O endotélio funciona como uma bomba que remove a água extra que o estroma não consegue absorver. Córnea – Distúrbios Córnea Doença, infecção ou lesão podem danificar sua córnea. Se isso acontecer, cicatrizes ou descoloração podem se formar. Esse dano pode bloquear ou distorcer a luz que entra em seu olho. Sua córnea também pode ficar turva e sua visão pode ficar turva. Doenças da córnea, degeneração ou cicatrizes causadas por lesões podem fazer com que a córnea fique turva e embace sua visão. Se os problemas da córnea dificultarem sua visão o suficiente para realizar atividades normais, como ler ou dirigir, um transplante de córnea pode ajudar a restaurar sua visão. Os problemas da córnea incluem: Olho seco: os olhos de algumas pessoas não produzem lágrimas suficientes. O olho seco pode causar desconforto e problemas de visão quando a córnea é afetada. Ceratite: A ceratite pode resultar de uma infecção ou inflamação. Lentes de contato são a causa mais comum de ceratite. Arranhões: Pequenas abrasões da córnea (arranhões) ou outras lesões da córnea geralmente cicatrizam sozinhas. Um arranhão mais profundo na córnea ou lesão ocular pode levar a cicatrizes ou problemas de visão se você não receber tratamento. Distrofias da córnea: Mais de 20 doenças se enquadram nas distrofias da córnea. Essas condições incluem ceratocone e distrofia de Fuchs. Eles podem causar problemas estruturais com a córnea. Você tem visão turva as camadas da córnea são irregulares ou porque o material se acumula na córnea. Problemas incomuns da córnea: Existem muitas outras doenças da córnea, incluindo herpes ocular, uma infecção ocular viral. Córnea – Tratamentos Córnea – Ceratocone Os profissionais de saúde podem tratar a maioria das condições da córnea com colírios prescritos ou medicamentos orais (medicamentos que você toma por via oral). Para ceratocone, lentes de contato especializadas podem ajudar. Se você tem doença avançada da córnea, pode precisar de: Tratamento a laser: Um tratamento a laser chamado ceratectomia fototerapêutica (PTK) que pode remodelar a córnea. Transplante de córnea: você pode precisar de um transplante de córnea se sua córnea tiver danos graves. Você obtém uma nova córnea de um doador. Córnea artificial: como alternativa ao transplante de córnea, seu médico usa uma córnea artificial para substituir uma córnea danificada. Fonte: www.allthescience.org/www.cornea.org/www.oxfordreference.com//www.ncbi.nlm.nih.gov/www.allaboutvision.com/www.eyenm.com/brascrs.com.br/drrodrigosalustiano.com.br/areaoftalmologica.com No campo da anatomia, chama-se córnea a uma membrana que se encontra no setor anterior do globo ocular, através do qual se vê a íris (o disco colorido que alberga no seu interior a pupila). É um elemento transparente e duro. É responsável por refratar a luz e dá ao olho a capacidade de focar. Possui uma lente cuja face posterior está impregnada de humor aquoso (líquido que oxigena e nutre as diferentes estruturas do globo ocular), enquanto a face anterior está em contato com um filme lacrimal que fornece proteção. De acordo com as espécies, a córnea tem mais ou menos camadas. Enquanto cães e gatos, por exemplo, têm uma córnea de quatro camadas, a córnea do ser humano tem seis camadas: o endotélio da córnea, a membrana de Descemet, a camada de Dua, o estroma da córnea, a membrana de Bowman e o epitélio corneano. O oxigênio que a córnea precisa vem principalmente do humor aquoso. No entanto, a membrana também recebe oxigênio do ar na atmosfera, lágrimas e capilares. Quanto aos nutrientes, a córnea também os recebe do humor aquoso, lágrimas e capilares. Entre as doenças que podem afetar a córnea, existem o astigmatismo, glaucoma, distrofia da córnea, megalocórnea e queratite. Dependendo do tipo de distúrbio, o tratamento pode exigir o uso de lentes de contato ou cirurgia refrativa. CitaçãoEquipe editorial de Conceito.de. (21 de Janeiro de 2020). Córnea - O que é, conceito e definição. Conceito.de. MeSH Heading Cornea Tree Number(s) A09.371.060.217 Unique IDD003315 RDF Unique Identifier Annotationinflammation = KERATITIS; neoplasms = CORNEAL DISEASES (IM) + EYE NEOPLASMS (IM) + histological type of neoplasm (IM); /anat: consider CORNEAL TOPOGRAPHY Scope NoteThe transparent anterior portion of the fibrous coat of the eye consisting of five layers: stratified squamous CORNEAL EPITHELIUM; BOWMAN MEMBRANE; CORNEAL STROMA; DESCEMET MEMBRANE; and mesenchymal CORNEAL ENDOTHELIUM. It serves as the first refracting medium of the eye. It is structurally continuous with the SCLERA, avascular, receiving its nourishment by permeation through spaces between the lamellae, and is innervated by the ophthalmic division of the TRIGEMINAL NERVE via the ciliary nerves and those of the surrounding conjunctiva which together form plexuses. (Cline et al., Dictionary of Visual Science, 4th ed) See Also Endothelium, Corneal Keratotomy, Radial Photorefractive Keratectomy Consider Also consider also terms at KERAT- Public MeSH Note/transplantation was CORNEAL TRANSPLANTATION 1963-65; was CORNEA/transplantation 1966-89 History Note/transplantation was CORNEAL TRANSPLANTATION 1963-65; was CORNEA/transplantation 1966-89 Entry Combination injuries:Corneal Injuries transplantation:Corneal Transplantation Date Established 1966/01/01 Date of Entry 1999/01/01 Revision Date 2014/06/13 Cornea Preferred Concept UIM0005176 Scope NoteThe transparent anterior portion of the fibrous coat of the eye consisting of five layers: stratified squamous CORNEAL EPITHELIUM; BOWMAN MEMBRANE; CORNEAL STROMA; DESCEMET MEMBRANE; and mesenchymal CORNEAL ENDOTHELIUM. It serves as the first refracting medium of the eye. It is structurally continuous with the SCLERA, avascular, receiving its nourishment by permeation through spaces between the lamellae, and is innervated by the ophthalmic division of the TRIGEMINAL NERVE via the ciliary nerves and those of the surrounding conjunctiva which together form plexuses. (Cline et al., Dictionary of Visual Science, 4th ed) Terms Cornea Preferred Term Term UI T009695 Date01/01/1999 LexicalTag NON ThesaurusID NLM (1966) A córnea é a parte transparente do olho que cobre a porção frontal do olho. Cobre a pupila, que é a abertura no centro do olho, a íris que é a parte colorida do olho e a câmara anterior, a seja, o líquido preenchido dentro do olho. E a principal função da córnea é refratar ou curvar a luz. A córnea é responsável por concentrar a maior parte da luz que entra no olho. Sabemos que para enxergarmos é preciso haver luz. E a nossa córnea é composta de proteínas e células e não contém vasos sanguíneos, ao contrário da maioria dos tecidos do corpo humano. Os vasos sanguíneos podem turvar a córnea, o que pode impedi-la de refratar a luz adequadamente e pode afetar adversamente a visão. Como não há vasos sangüíneos supridores de nutrientes na nossa córnea, as lágrimas e o líquido aquoso na câmara anterior fornecem nutrientes à córnea. A córnea é composta por cinco camadas: o epitélio, a camada de Bowman, o estroma, a membrana de Descemet e o endotélio. A primeira camada, o epitélio, é uma camada de células que cobre a córnea. Ele absorve nutrientes e oxigênio das lágrimas e transmite para o resto da córnea. Contém terminações nervosas livres e também previne que corpos estranhos entrem no olho. A córnea tende a se recuperar rapidamente de pequenos desgastes. No entanto, desgastes mais profundos podem causar cicatrizes na córnea, o que faz com que a córnea perca sua transparência, levando à deficiência visual. Considerada uma parte importante do olho humano, a córnea é tão suave e clara como o vidro, mas também forte e durável, ajudando o olho de duas maneiras: Ajuda a proteger o resto do olho dos germes, poeira e outras substâncias nocivas, compartilhando essa tarefa de proteção com as pálpebras, a cavidade ocular, as lágrimas e a esclera, a parte branca do nosso olho. A córnea age como se fosse a lente mais externa do olho. Funciona como uma janela que controla e foca a entrada de luz nos olhos, contribuindo entre 65-75 por cento do poder de concentração total do olho. Quando a luz atinge a córnea, ela dobra – ou refrata – a luz que entra na lente. A lente reforça ainda mais essa luz sobre a retina, uma camada de células sensíveis à luz que revestem a parte de trás do olho que inicia a tradução da luz em visão. Entretanto, para você enxergar claramente, os raios de luz devem ser focalizados pela córnea para cair precisamente na retina. A retina converte os raios de luz em impulsos que são enviados através do nervo óptico para o cérebro, que os interpreta como imagens. Esse processo de refração é semelhante ao modo como uma câmera tira uma foto, por exemplo. A córnea e a lente no olho atuam como a lente da câmera. A retina é semelhante ao filme e se a imagem não estiver focada corretamente, o filme, isto é, a retina recebe uma imagem borrada. Sabe quando temos aquela sensação de embaçamento repentina? Deve-se a este processo da refração da luz e nossos olhos. A córnea também serve como um filtro, filtrando alguns dos comprimentos de onda ultravioleta (UV) mais prejudiciais da luz solar. Sem essa proteção, a lente e a retina seriam altamente suscetíveis a lesões por radiação UV. Mais uma vez, lembramos o quão importante se faz o uso de óculos escuros quando há muita luz solar, com o intuito de proteger nossos olhos ao longo do tempo. Função da córnea: Como já mencionamos, a córnea clara permite que a luz entre no olho para que enxerguemos. Mas também tem outra função muito importante – a córnea fornece aproximadamente 65 a 75% do poder de foco do olho. O restante do poder de focalização do olho é fornecido pelo cristalino, localizado diretamente atrás da pupila, e a maioria dos erros de refração – miopia, hipermetropia e astigmatismo – são devidos a uma curvatura ou simetria menor do que a ideal da córnea. Por outro lado, deve-se a uma mudança de envelhecimento no cristalino. Além de permitir que a luz entre no olho e forneça a maior parte do poder de foco do olho, partes individuais da córnea têm funções especializadas: Epitélio da córnea: o epitélio da córnea fornece uma superfície ideal para que o filme lacrimal se espalhe pela superfície do olho para mantê-lo úmido e saudável e manter uma visão clara e estável. Camada de Bowman: a natureza densa da camada de Bowman ajuda a evitar que os arranhões da córnea penetrem no estroma da mesma, trata-se de uma fina camada de córnea humana. Endotélio da córnea: a única camada de células que forma o endotélio mantém o conteúdo de fluido dentro da córnea. Danos ao endotélio da córnea podem causar inchaço (edema) que pode afetar a saúde da visão e da córnea. Visite oftalmologista regularmente para manter a saúde da sua visão em dia. Página principalCuidado com a saúde dos olhosRecursos de visão Contribuição e revisão por Dr. Luiz Felipe Lynch A córnea permite que a luz entre no olho para gerar a visão. Confira os fundamentos básicos que você deve saber sobre essa importante parte do olho.Definição de córneaA córnea é a parte transparente da superfície frontal do olho. Ela fica logo à frente da íris e da pupila, e permite a entrada de luz no olho.Vista de frente, a largura da córnea parece discretamente maior do que a sua altura. Isso ocorre porque a esclera (a parte "branca" do olho) sobrepõe levemente a parte superior e inferior da porção anterior da córnea.O diâmetro horizontal da córnea mede cerca de 12 milímetros, e o diâmetro vertical mede 11 milímetros, quando vista de frente. Mas se olhada por trás, a córnea parece circular, com um diâmetro uniforme de aproximadamente 11,7 milímetros.A espessura do centro da córnea mediana é de cerca de 550 mícrons, ou um pouco mais de meio milímetro.A córnea tem cinco camadas. Da parte anterior para a posterior, essas camadas são:O epitélio corneano. A camada externa da córnea tem a espessura de cinco a sete células e mede cerca de 50 mícrons, representando um pouco menos de 10% da espessura da

and Future Challenges. 57 (11): 1595–1639. doi:10.1016/j.addr.2005.07.005. ISSN 0169-409X. PMID 16198021. ^ Khutoryanskiy, Vitaliy V.; Steele, Fraser; Morrison, Peter W. J.; Moiseev, Roman V. (July 2019). "Penetration Enhancers in Ocular Drug Delivery". Pharmaceutics. 11 (7): 321. doi:10.3390/pharmaceutics11070321. PMC 6681039. PMID 31324063. ^ a b Gain P, Jullienne R, He Z, et al. Global Survey of Corneal Transplantation and Eye Banking. JAMA Ophthalmol. 2016;134(2):167–173. doi:10.1001/jamaophthalmol.2015.4776 ^ Kramer L. Corneal transplant wait list varies across Canada. CMAJ. 2013;185(11):E511-E512. doi:10.1503/cmaj.109-4517 ^ Hara H, Cooper DKC. Xenotransplantation: the future of corneal transplantation? Cornea. 2011;30(4):371-378. doi:10.1097/ICO.0b013e3181f237ef Daxer, Albert; Misof, Klaus; Grabner, Barbara; Ettl, Armin; Fratzl, Peter (1998). "Collagen fibrils in the human corneal stroma: Structure and aging". Investigative Ophthalmology & Visual Science. 39 (3): 644–8. PMID 9501878. Daxer, Albert; Fratzl, Peter (1997). "Collagen fibril orientation in the human corneal stroma and its implication in keratoconus". Investigative Ophthalmology & Visual Science. 38 (1): 121–9. PMID 9008637. Fratzl, Peter; Daxer, Albert (1993). "Structural transformation of collagen fibrils in corneal stroma during drying. An x-ray scattering study". Biophysical Journal. 64 (4): 1210–4. Bibcode:1993BpJ....64.1210F. doi:10.1016/S0006-3495(93)81487-5. PMC 1262438. PMID 8494978. Wikimedia Commons has media related to Cornea. Look up cornea in Wiktionary, the free dictionary. Facts About The Cornea and Corneal Disease National Eye Institute (NEI) Retrieved from "
Ouça este artigo: A córnea humana é um tecido saliente, avascular (característica rara no organismo) e transparente, é um material bicomposto elástico linear, no qual as fibras de colágeno fornecem uma característica de reforço. Com um epitélio não queratinizado, não pigmentado, está localizada na parte externa da camada que envolve o globo ocular. Com a face anterior com forma convexa, a córnea encontra-se banhada pelo filme lacrimal e sua face posterior côncava demarca a câmara anterior do olho que está humedecido pelo humor aquoso. Ricamente inervado por fibras amielínicas, possuem receptores de pressão e de dor. A função da córnea é ser um componente refrativo e oferecer proteção para as estruturas internas do olho das agressões ambientais. Trata-se da primeira e mais vigorosa superfície refrativa do sistema óptico. A sua estrutura é composta por cinco camadas que conferem uma resistência mecânica. São elas: epitélio, endotélio, membrana de Bowman, membrana de Descemet e estroma. Estrutura da córnea. Ilustração: Alila Medical Media / Shutterstock.com O epitélio possui junções intercelulares e uma complexa adesão. A superfície da córnea é revestida por um tecido epitelial escamoso e estratificado. Essa camada é lisa e é composta por numerosas terminações nervosas livres. Apresenta uma capacidade de regeneração elevada, evita a perda de líquidos e a entrada de agentes patogênicos. A camada do endotélio mede de 4 a 6 mm de altura e 20 mm de comprimento, é um tecido pavimentoso simples. É importante que o tecido endotelial esteja sempre em plenitude para que a córnea seja transparente. Quando há perda das células endoteliais, ocorrem dois mecanismos para que o endotélio fique íntegro: o polimegatismo, que é o aumento das células endoteliais com formato hexagonal, e o pleomorfismo que é o aumento da forma dessas mesmas células. A membrana de Bowman está localizada abaixo do epitélio e acima do estroma, constituída por fibras de colágeno que estão dispostas de forma aleatória e imersas em uma substância intercelular. É uma camada de matriz acelular que proporciona à córnea solidez e potência. Bastante elástica por ser constituída pelas fibras colágenas, a membrana de Descemet possui uma espessura de 5-10 µm e recobre a superfície do estroma. Sua camada anterior está próxima do estroma e, do endotélio, está a camada posterior. O estroma corresponde a 90% da espessura da córnea e exibe uma estrutura em camadas compreendendo mais de 200 lamelas. Cada lamela consiste em fibrilas de colágeno uniformemente estreitas, imersas em uma matriz hidratada e rica em proteoglicanos, glicoproteínas, sais e ceratócitos. Fibrilas dentro de uma dada lamela correm aproximadamente paralelas, mas subtendem grandes ângulos com aquelas em lamelas adjacentes. A forma desse agrupamento das fibras de colágeno determina a elasticidade da córnea, e por serem mais fortes, modelam o desempenho mecânico da córnea, ajuda a determinar a forma do filme lacrimal e, portanto, o estado refrativo. A nitidez da imagem formada na retina depende das características das camadas da córnea, sendo assim, qualquer alteração – como por exemplo, a uniformidade e regularidade das células epiteliais, empilhamento das lamelas do estroma e a ausência de vasos – nesse tecido pode interferir na clareza do que é visto pelo sistema visual do ser humano. Referências: BOOTE, Craig et al. Lamellar orientation in human cornea in relation to mechanical properties. Journal of structural biology, v. 149, n. 1, p. 1-6, 2005. CENTRALX ATLAS. O atlas do corpo humano. 2018. Disponível em: . Acesso 03/05/2018. RIBEIRO, M. C. S. As cores e a Visão e a Visão das Cores. Tese de Doutorado – Universidade da Beira Interior, 2011. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6. Ed. Porto alegre: Artmed, 2006. Texto originalmente publicado em